Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 05 a 09/10/2026

| | | Unidade | 12 meses | Semana anterior | Semana atual | | Variação anual | Variação semanal |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Preços ao produtor*** | | | | | | | | |
| Paraná | | R$/60kg | 66,47 | 82,01 | | 80,27 | 20,76% | -2,12% |
| Rio Grande do Sul | | R$/60kg | 62,53 | 74,10 | | 74,32 | 18,85% | 0,30% |
| Santa Catarina | | R$/60kg | 65,00 | 76,29 | | 77,82 | 19,72% | 2,01% |
| **Farinha de trigo especial - preços ao atacado** | | | | | | | | |
| Paraná | | R$/50Kg | 174,40 | 153,17 | | 153,59 | -11,93% | 0,27% |
| São Paulo | | R$/50Kg | 171,65 | 184,59 | | 180,83 | 5,35% | -2,04% |
| **Cotações internacionais** | | | | | | | | |
| Argentina (1) | | US$/t | 230,80 | 253,20 | | 245,00 | 6,15% | -3,24% |
| Estados Unidos (2) | | US$/t | 233,51 | 338,41 | | 337,91 | 44,71% | -0,15% |
| **Paridades de importação**** | | | | | | | | |
| Argentina (1) | PR | US$/t | 249,03 | 262,22 | 260,64 | R$ 1.312,35 | 4,66% | -0,60% |
| | RS | US$/t | 233,03 | 245,36 | 243,87 | R$ 1.227,91 | 4,65% | -0,61% |
| Estados Unidos (2) | PR | US$/t | 298,46 | 400,04 | 402,89 | R$ 2.028,59 | 34,99% | 0,71% |
| | RS | US$/t | 279,74 | 375,58 | 378,28 | R$ 1.904,67 | 35,23% | 0,72% |
| **Indicadores** | | | | | | | | |
| Dólar | | R$/US$ | 5,6532 | 5,2086 | | 5,0350 | -10,93% | -3,33% |

*Notas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;*
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R$ 43,15/60kg (básico); R$ 53,88/60kg (doméstico); R$ 78,51/60kg (pão); R$ 82,23/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

## MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro segue muito lento, muito pela postura cautelosa dos moinhos aguardando a queda de preços frente ao avanço gradual da colheita no Sul do país. Chuvas pontuais têm limitado os trabalhos de campo no Paraná e no Rio Grande do Sul. A qualidade do produto, como PH e Falling Number, tem sido o fator decisivo para a precificação, garantindo suporte aos preços dos lotes de melhor padrão industrial, visto que a qualidade da atual safra ainda apresenta algumas dificuldades quanto à qualidade.

No Paraná, os preços apresentaram queda, sendo o único estado da região sul onde houve redução, atingindo R$ 80,27 na semana atual, 2,12% abaixo da semana anterior. Em Santa Catarina, a saca de 60kg foi cotada a R$ 77,82, contra R$ 76,29 da semana anterior. Já no Rio Grande do Sul, o preço subiu de R$ 74,10 para R$ 74,32, apresentando um aumento de 2,01%.

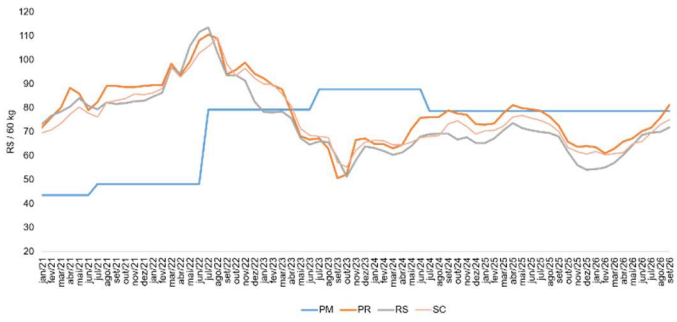
## MERCADO EXTERNO

A elevada competitividade do trigo argentino exerce pressão direta sobre o mercado nacional, impondo um teto de preços especialmente nas praças do Rio Grande do Sul. Globalmente, o fluxo do grão é impactado por incertezas logísticas e tensões no Mar Negro, pela demanda de grandes compradores internacionais (como a Arábia Saudita) e pelas projeções de produção e estoques do USDA.

A Argentina manteve sua cotação em queda para US$ 245/t. Por sua vez, os Estados Unidos registraram queda de 0,15%, nos preços, atingindo US$ 337,91/t contra o preço de US$ 338,41/t na semana anterior.

Os contratos futuros do trigo apresentam oscilações influenciadas pelas variações do dólar, pelo ritmo do plantio de inverno nos EUA e por relatórios globais de oferta e demanda. Nas posições futuras de exportação da Argentina, os valores de indicação oscilam majoritariamente na faixa de US$ 235/t a US$ 250/t. O cenário ainda mostra tendência de queda devido à questão de o petróleo estar mais tranquila nas últimas semanas.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores




Fonte: Conab

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**O mercado de trigo opera com baixa liquidez e negociações cautelosas, limitado pelo avanço gradual da safra no Sul e pela forte competitividade do trigo argentino.**

Leandro Menegon Corder – Analista de Mercado E-mail: leandro.corder@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246